

Prefeituras renegociam dívidas

Cidades da Baixada Santista possuem programas de parcelamento dos débitos e canais para negociação

VICTOR BARRETO

DA REDAÇÃO

Moradores da Baixada Santista que têm dívidas relativas a impostos e taxas podem procurar as Prefeituras para regularizar sua situação. Em algumas cidades, há programas abertos para o financiamento das dívidas; em outras, canais estão abertos para quem precisa fazer essas renegociações.

Para entender como o processo funciona em cada cidade, a Tribuna consultou as administrações dos nove municípios da região. As prefeituras de Peruíbe e Praia Grande, no entanto, não responderam até o fechamento desta edição.

SANTOS

Em Santos, a Prefeitura afirma que qualquer débito inscrito em dívida ativa pode ser, a qualquer momento, parcelado, tendo em vista a lei geral de parcelamento. O processo pode ser feito no próprio site da Prefeitura ou pessoalmente no Poupatempo, localizado na Rua João Pessoa, 246, no Centro. O parcelamento pode ser feito em até 24 vezes.

Conforme a Administração Municipal, parcelamentos superiores a 24 parcelas devem ser requeridos via processo administrativo e ficarão sujeitos a análise. O município esclarece que a lei de parcelamento não prevê nenhum desconto ou outra facilidade, o que é vedado neste ano devido ao período eleitoral. A Prefeitura finaliza afirmando que, baseado na média histórica, a estimativa de arrecadação com dívidas tributárias é de aproximadamente R\$ 100 milhões.

SÃO VICENTE

São Vicente informou, por meio da Secretaria da Fazenda, que qualquer dívida tributária pode ser negociada no município. Conforme a pasta, qualquer contribuinte com débitos em aberto vencidos até o dia 31 de dezembro do ano anterior pode procurar a gestão.

Segundo a Prefeitura, in-

teressados em renegociar dívidas devem comparecer à Procuradoria Fiscal de São Vicente, localizada na Rua Nicolau Guirão Peres, 75, no Parque Bitaru, ou no Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC). Na Área Insular, o centro fica no Paço Municipal, na Rua Frei Gaspar, 384, Centro. Os moradores da Área Continental, por sua vez, podem ir ao Facilita, na Avenida Ulysses Guimarães, 1.330, no Rio Branco.

O município oferece parcelamento em até 60 vezes. Segundo a Prefeitura, a média anual de arrecadação com dívidas tributárias é de aproximadamente R\$ 80 milhões. Para mais informações, a Procuradoria Fiscal pode ser contatada pelos telefones 3468-1090 ou 3568-8042, WhatsApp 3467-9880 ou e-mail: procuradoriafiscal@saovicente.sp.gov.br. O CAC, por sua vez, atende pelos telefones (13) 3579-1316 ou (13) 3579-1317, WhatsApp (13) 3466-2389 ou e-mail cac@saovicente.sp.gov.br.

CUBATÃO

Em Cubatão, moradores que não quitaram suas dívidas de tributos municipais atrasadas podem aderir ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis). O acordo é válido para quem possui débitos relacionados a tributos ou créditos não tributários inscritos na dívida ativa até 31 de dezembro de 2022.

De acordo com a Prefeitura, interessados devem comparecer ao Paço Municipal, localizado na Praça dos Emancipadores, s/nº, térreo, Centro, das 10h às 16h. A adesão ao Refis vai até o próximo dia 21 de junho.

O Refis em Cubatão permite o parcelamento em até 120 vezes. Para quem escolher a quitação à vista, haverá anistia na cobrança de juros e multas por atraso, inclusive para os casos de dívidas não ajuizadas. O programa, conforme a Administração, contempla pessoas físicas ou jurídicas. A quem



Em Santos, o processo pode ser feito pela internet ou no Poupatempo, que fica no Centro da cidade

optar pelo parcelamento, há uma tabela. Os benefícios são de acordo com a quantidade de parcelas.

OUTRAS CIDADES

Segundo a Prefeitura de Bertogiã, o município tem instituído o parcelamento de débitos fiscais inscritos ou não na dívida ativa da cidade. Em nota, a Administração esclareceu que podem ser parcelados os créditos tributários lançados no cadastro imobiliário, no cadastro mobiliário e no cadastro de referência do contribuinte, com exceção do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Pessoas físicas e jurídicas com débitos fiscais municipais que estejam devida-

ANO ELEITORAL

A Prefeitura de Santos destacou que a lei de parcelamento não prevê nenhum desconto ou outra facilidade, o que é vedado neste ano devido ao período eleitoral. Na cidade, a estimativa média de arrecadação com dívidas tributárias é de aproximadamente R\$ 100 milhões.

mente cadastradas no Município podem procurar a Prefeitura, por si ou por procuradores, mediante a apresentação do respectivo instrumento de mandato. Bertogiã oferece parcelamento das dívidas em até 120 vezes, conforme a Administração. Interessados em reali-

zar o parcelamento podem ir ao Poupatempo, localizado na Avenida 19 de Maio, 693/694, Jardim Albatroz.

Mongaguá, por sua vez, conta com o Programa de Parcelamento Incentivado, que é aberto em períodos específicos e serve para a renegociação dessas dívidas. Conforme a Prefeitura, uma nova reabertura do programa deve acontecer em breve.

Em Itanhaém, podem ser renegociados todos os débitos inscritos em dívida ativa. Quem tiver qualquer débito inscrito pode procurar atendimento pessoal na Prefeitura, localizada na Avenida Washington Luís, 75, no Centro. O atendimento funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3